Operadora de plano de saúde é condenada a custear congelamento de óvulos

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | maio 28, 2025

A recente decisão judicial determina que os planos de saúde devem cobrir o congelamento de óvulos para mulheres em tratamento de quimioterapia, garantindo a preservação da fertilidade. Isso inclui o pagamento de todos os custos associados, como exames e procedimentos necessários. As pacientes têm direitos e são incentivadas a informar-se sobre suas opções para assegurar que recebam o suporte adequado durante o tratamento e na luta pela maternidade no futuro.

A decisão judicial recente deixou claro que as operadoras de planos de saúde devem custear o **congelamento de óvulos** para pacientes que estão passando por quimioterapia. Esse procedimento é importante para preservar a fertilidade das mulheres que precisam enfrentar esse tratamento, que pode afetar a capacidade de engravidar no futuro.

Durante a quimioterapia, o corpo da mulher sofre diversas mudanças. O tratamento pode danificar os ovários, resultando em uma diminuição da fertilidade. Por isso, a antecipação do congelamento de óvulos é uma forma de garantir que elas possam ter filhos quando a doença estiver controlada.

Além disso, a operadora de saúde é responsável por cobrir todos os custos relacionados ao processo de congelamento. Isso

inclui etapas como a coletiva de exames, a estimulação ovariana e a coleta dos óvulos.

Fica claro que as seguradoras não podem se isentar dessa responsabilidade. É essencial que as pacientes estejam cientes de seus direitos e busquem essa proteção em momentos tão delicados. É um passo importante para garantir que elas possam, no futuro, realizar o sonho da maternidade.

Conclusão

Portanto, a cobertura do **congelamento de óvulos** pelas operadoras de planos de saúde é uma questão vital para muitas mulheres que enfrentam a quimioterapia. Essa decisão judicial mostra que as pacientes têm direitos e não devem hesitar em buscar tratamentos que assegurem sua fertilidade no futuro.

É fundamental que as mulheres se informem sobre suas opções e direitos, garantindo que recebam o suporte necessário durante esses momentos difíceis. A proteção da fertilidade é um aspecto importante na jornada de tratamento e recuperação, e todas devem ter acesso a ela.

A luta por direitos na saúde é um caminho que deve ser percorrido. As pacientes devem se unir, compartilhar suas experiências e apoiar umas às outras, buscando sempre serviços justos e eficazes nos planos de saúde. Isso garante que o sonho da maternidade permaneça uma possibilidade real.

FAQ – Perguntas frequentes sobre congelamento de óvulos e planos de saúde

O que é congelamento de óvulos?

O congelamento de óvulos é um procedimento que permite às

mulheres preservarem sua fertilidade ao armazenar óvulos para uso posterior.

Qual é a importância do congelamento de óvulos durante a quimioterapia?

Durante a quimioterapia, a fertilidade da mulher pode ser afetada. O congelamento de óvulos ajuda a garantir que elas possam ter filhos no futuro.

Os planos de saúde são obrigados a cobrir o congelamento de óvulos?

Sim, conforme decisões judiciais, os planos de saúde devem cobrir os custos do congelamento de óvulos para pacientes em tratamento de quimioterapia.

Quais são os custos envolvidos no congelamento de óvulos?

Os custos podem incluir exames, estimulação ovariana e a coleta dos óvulos. Todas essas etapas devem ser cobertas pelo plano de saúde.

Como posso saber se meu plano de saúde cobre o congelamento de óvulos?

É importante ler o contrato do seu plano de saúde ou entrar em contato diretamente com a operadora para esclarecer quais serviços estão incluídos.

O que fazer se o meu plano de saúde se recusar a cobrir o congelamento de óvulos?

Você pode buscar assistência jurídica, pois as operadoras são

obrigadas a oferecer essa cobertura em casos relacionados à quimoterapia.

Fonte: Conjur